



**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO
DE TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA**

2ª edição

Sorocaba, SP

2010



**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO
DE TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA**

Sueli Inês Pizzo

2ª edição

Sorocaba,SP

2010

P695m

Pizzo, Sueli Inês

Manual de normalização de apresentação de tese, dissertações e trabalhos de conclusão de curso (TCC). 2. ed. / por Sueli Inês Pizzo. – Sorocaba. Faculdade de Engenharia de Sorocaba. 2010.

60 f. il.

1. Documentação – Normalização. 2. Tese – Normalização. 3. TCC – Normalização. I. Autor. II. Faculdade de Engenharia de Sorocaba. III. Título.

CDU 006.1

Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Diretor
José Alberto Deluno

Vice Diretor
Marcos Carneiro da Silva

Coordenador Civil
José Antonio de Milito

Coordenador Computação
Andréa Lucia Braga Vieira Rodrigues

Coordenador Elétrica
Arlindo Garcia Filho

Coordenador Mecânica
Carlos Alberto Gasparetto

Coordenador Mecatrônica
Carlos Alberto Gasparetto e Arlindo Garcia Filho

Bibliotecária

Sueli Inês Pizzo
spizzo@facens.br

LISTA DE FIGURAS

Fig. 3.1 – Esquema da Disposição dos Elementos.....	10
Fig. 3.2 – Modelo de Capa Dura da Graduação.....	12
Fig. 3.3 – Modelo de Capa Dura para Pós-graduação.....	13
Fig. 3.4 – Modelo de Capa ou Contra Capa da Graduação.....	14
Fig. 3.5 – Modelo de Capa ou Contra Capa para Pós-graduação.....	15
Fig. 3.6 – Modelo de Lombada.....	16
Fig. 3.7 – Modelo de Folha de Rosto.....	17
Fig. 3.8 – Modelo de Ficha Catalográfica - Graduação.....	18
Fig. 3.9 – Modelo de Ficha Catalográfica – Pós-graduação.....	19
Fig. 3.10 – Modelo de Errata.....	20
Fig. 3.11 – Modelo de Folha de Aprovação.....	21
Fig. 3.12 – Exemplo de Dedicatória.....	22
Fig. 3.13 – Exemplo de Agradecimento.....	23
Fig. 3.14 – Exemplo de Epígrafe.....	24
Fig. 3.15 – Exemplo de Resumo.....	25
Fig. 3.16 – Exemplo de Lista de Figuras.....	26
Fig. 3.17 – Exemplo de Lista de Símbolos.....	27
Fig. 3.18 – Modelo de Sumário.....	28
Fig. 3.19 – Atenuação dos Ruídos de Modo de Comum.....	31
Fig. 3.20 – Atenuação dos Ruídos de Modo Diferencial	31
Fig. 3.21 – Exemplo de Figura Longa.....	32
Fig. 3.21 – Exemplo de Tabela Longa.....	32

Fig. 4.1 – Modelo de Medidas de Margens	38
Fig. 4.2 – Modelo de paginação.....	39
Fig. 4.3 – Modelo de numeração progressiva.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 DEFINIÇÕES	08
3 ESTRUTURA	09
3.1 Elementos Pré-Textuais	11
3.1.1 Capa.....	11
3.1.2 Lombada.....	16
3.1.3 Folha de rosto.....	16
3.1.3.1 Ficha catalográfica.....	18
3.1.5 Errata.....	20
3.1.6 Folha de aprovação.....	20
3.1.7 Dedicatória.....	22
3.1.8 Agradecimentos.....	23
3.1.9 Epígrafe.....	24
3.1.10 Resumo.....	24
3.1.11 Abstract.....	24
3.1.12 Lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas e lista de símbolos.....	26
3.1.13 Sumário.....	27
3.2 Elementos Textuais	29
3.2.1 Introdução.....	29
3.2.2 Desenvolvimento.....	29
3.2.2.1 Ilustrações.....	30
3.2.2.2 Tabelas e quadros.....	31
3.2.2.3 Equações e fórmulas.....	34
3.2.3 Conclusão.....	35
3.3 Elementos Pós-Textuais	35
3.3.1 Referências.....	35
3.3.2 Glossário.....	36
3.3.3 Apêndice.....	36
3.3.4 Anexo.....	36
4 APRESENTAÇÃO	37
4.1 Formato	37
4.2 Margem	37
4.3 Tamanho de Letras	37
4.4 Tipos de Letras – Arial	37
4.4.1. Itálico.....	37
4.5 Paginação	39
4.6 Parágrafo	40
4.7 Espacejamento	40
4.8 Pontuação	40

4.9 Abreviaturas e Siglas.....	41
4.10. Numeração Progressiva.....	41
5 ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES, NOTAS DE RODAPÉ E REFERÊNCIAS.....	44
5.1 Citação.....	44
5.2 Notas de Rodapé.....	46
5.2.1 Notas de referências.....	47
5.2.2 Notas explicativas.....	48
5.3 Elaboração de Referências.....	49
5.3.1 Exemplos de apresentação de referência de documento impresso.....	49
5.3.2 Exemplos de apresentação de referências em meio eletrônico, imagem em movimento, serviço online e outros.....	53
REFERÊNCIAS.....	56
APÊNDICE A - Modelo para Capa do Box do CD-Rom que Acompanha a monografia.....	57
APÊNDICE B - Modelo do Rotulo do CD-Rom.....	58
APÊNDICE C - Modelo de Autorização para Publicação Digital.....	59
ANEXO A	60

1 INTRODUÇÃO (caixa alta e negrito Arial 12)

A estrutura permanece basicamente a mesma, mas nesta 2ª edição do manual para normalização de trabalhos científicos, foram feitas algumas alterações para um melhor entendimento de seu conteúdo.

Acreditamos que com esta padronização, estaremos caminhando no sentido de alcançar maior unidade e integração de procedimentos entre os cursos oferecidos pela Instituição.

Aproveito a oportunidade para agradecer que, com suas sugestões, incentivos e críticas feita a edição anterior, permitiram que o Manual cumprisse seu objetivo maior: demonstrar e exemplificar as orientações calcadas nas diretrizes da ABNT e colaborar para uma melhor qualidade de apresentação dos trabalhos acadêmicos.

2 DEFINIÇÕES

NBR-14724 (2005) – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação define:

- Teses

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor ou similar.

- Dissertação

Documento que representa o resultado de um trabalho experimentação ou exposição de um estudo retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.

- Outros trabalhos acadêmicos (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, TGI – Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização e/ou Aperfeiçoamento).

Documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a orientação de um orientador.

Os trabalhos acadêmicos devem estar vinculados às linhas de pesquisa dos cursos.

3 ESTRUTURA

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais e sua disposição é conforme segue abaixo:

Elementos pré-textuais:

- Capa
- Lombada
- Folha de rosto
- Errata (¹)
- Folha de aprovação
- Dedicatória (¹)
- Agradecimento (¹)
- Epígrafe (¹)
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em língua inglesa
- Lista de ilustrações (²)
- Lista de Tabelas (²)
- Lista de abreviaturas e siglas (²)
- Lista de símbolos (²)
- Sumário

Elementos textuais:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Elementos pós-textuais:

- Referências
- Glossário (¹)
- Apêndice (¹)
- Anexos (¹)
- Índice (¹)

(1) Opcional

(2) Deve ser feito quando houver mais de cinco gráficos, tabelas, etc.

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto inclusive, devem ser contadas sequentemente, mas não numeradas.

A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismo arábico do lado direito em cima.

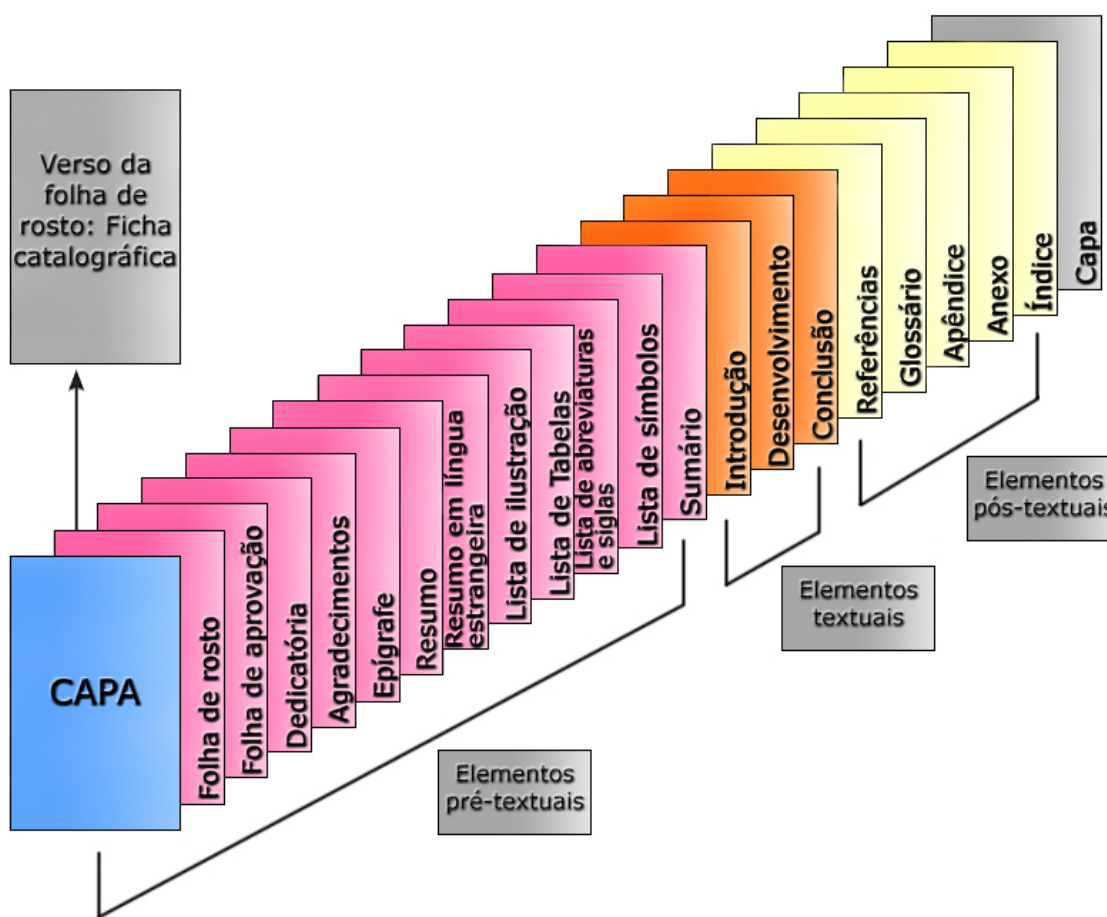


Fig. 3.1 – Esquema da Disposição dos Elementos (Arial 10)

3.1 Elementos Pré-Textuais (Primeira Letra de cada Palavra em Maiúscula em **negrito** Ariel 12)

São elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do documento.

3.1.1 Capa (Primeira Letra em Maiúscula e demais minúsculo **sem** negrito Ariel 12)

A capa deverá conter as seguintes informações:

- Instituição em que se apresenta o trabalho (Faculdade de Engenharia de Sorocaba);
- Autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Número de volumes (se houver mais de um, deve constar, em cada capa, a especificação do respectivo volume);
- Local (cidade);
- Ano da entrega do trabalho.

A capa das monografias ou TCC deve ser feita em encadernação tipo percalux nas cores:

- **Marrom café (pós-graduação);**
- **Azul marinho (engenharia civil);**
- **Verde escuro (engenharia elétrica);**
- **Vermelho bicolor (engenharia da computação);**
- **Preto (engenharia mecânica)**
- **Cinza (engenharia mecatrônica)**

Obs.: A versão final da monografia e TCC, para depósito na Biblioteca, deverão ser entregues, na coordenação do curso em CD-ROM e impressa e juntamente com uma cópia do termo de direito autoral devidamente preenchida e assinada. (Apêndice C)



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA ... (*)

(Arial 16 Caixa alta, cor dourada)

NOME DO AUTOR (Arial 14 Caixa alta, cor dourada)

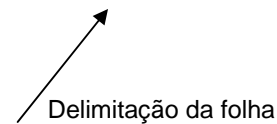
TÍTULO DO TRABALHO

(Arial 14 Caixa alta, cor dourada)

Sorocaba/SP Arial 14

ano Arial 14

Fig. 3.2 – Modelo de Capa Dura da Graduação (Arial 10)



(*) (Colocar qual engenharia: Civil, Computação, Elétrica, Mecânica ou Mecatrônica) (Arial 10)



INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TECNÓLOGICO^()**

(Arial 16 Caixa alta, cor dourada)

NOME DO AUTOR (Arial 14 Caixa alta, cor dourada)

TÍTULO DO TRABALHO

(Arial 14 Caixa alta, cor dourada)

Sorocaba/SP Arial 14

ano Arial 14

Fig. 3.3 – Modelo de Capa Dura para Pós-graduação

(**) (Somente para pós-graduação)



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA (*)

(Arial 16 Caixa alta em negrito)

NOME DO AUTOR (Arial 14 Caixa alta em negrito)

TÍTULO DO TRABALHO

(Arial 14 Caixa alta em negrito)

Sorocaba/SP (Arial 14 em negrito)

ano Arial 14 em anegrito)

Fig. 3.4 – Modelo de Capa ou Contra Capa da Graduação (em papel sulfite A4)

(*) (Colocar qual engenharia: Civil, Computação, Elétrica, Mecânica ou Mecatrônica) (Arial 10)



INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TECNOLÓGICO (*)

(Arial 16 Caixa alta em negrito)

NOME DO AUTOR (Arial 14 Caixa alta em negrito)

TÍTULO DO TRABALHO

(Arial 14 Caixa alta em negrito)

Sorocaba/SP (Arial 14 em negrito)

ano (Arial 14 em negrito)

Fig. 3.5 – Modelo de Capa ou Contra Capa (em papel sulfite A4)

(*) (Somente para pós-graduação)

3.1.2 Lombada

A Escrita deve ser em Arial e na cor dourada, deve conter:

- O Nome da FACENS escrito longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, de forma que a leitura seja feita quando o trabalho estiver no sentido horizontal, com a face voltada para cima; (Arial 14)
- Título do trabalho; (Arial 12)
- Indicação de volume quando houver; (Arial 14)
- Ano da entrega do trabalho. (Arial 14)

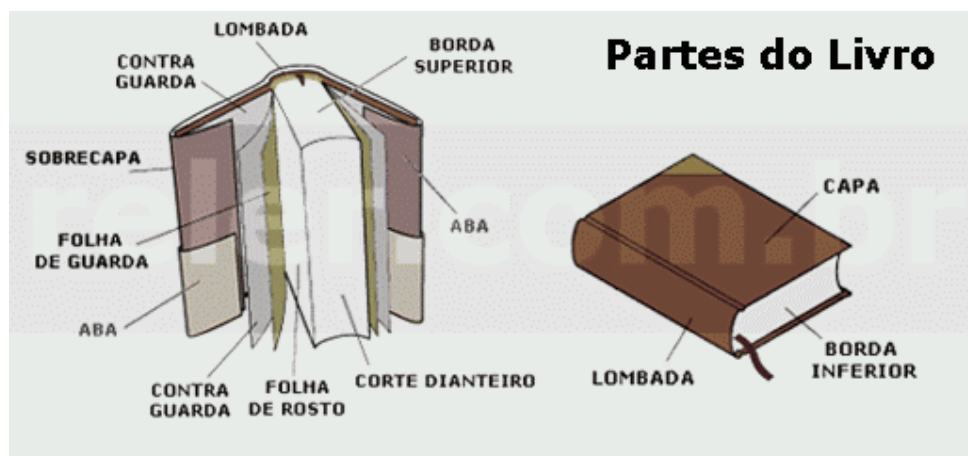


Fig. 3.6 – Modelo de Lombada

3.1.3 – Folha de rosto

A folha de rosto contém os elementos essenciais à identificação da obra.

Deve conter:

- Autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Número de volume (se houver):

- Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso ou outro) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido ou outro); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- Nome do orientador, precedido da palavra Orientador;
- Local (cidade)
- Ano da entrega do trabalho.

Nome do autor (Arial 14 em negrito)

TÍTULO DO TRABALHO (Arial 14 em negrito)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Engenharia de Sorocaba – FACENS,
como parte dos pré-requisitos para obtenção do título
de Engenheiro

(Arial 12 espaço simples)

Orientador: Titulação e nome completo

(Arial 12 em espaço simples)

Sorocaba/SP (Arial 14 em negrito)

ano (Arial 14 em negrito)

3.1.4 Ficha catalográfica

Conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) a ficha catalográfica será impressa no verso da folha de rosto. Esta ficha será elaborada por um bibliotecário da FACENS. (ver figura abaixo).

FICHA CATALOGRÁFICA
COLABORAÇÃO “BIBLIOTECA FACENS”

S111t → (código fornecido pela biblioteca)

Sobrenome, Nome Prenome.

Título do trabalho: subtítulo do trabalho (se houver) / por Nome
Prenome Sobrenome. – Sorocaba, São paulo: [s.n.], 2010
000f.; 29cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Engenharia
de Sorocaba, Coordenadoria de Engenharia..... – Curso de Engenharia.....,
2010.

Orientador: Prof. Dr. (nome do orientador por extenso)

1. Palavra chave. 2. Palavra Chave. 3. Palavra chave. I. Autor. II.
Faculdade de Engenharia de Sorocaba. III. Título.

CDU 000.000.0

(Assunto (Palavras-chaves / Unitermos)
– são palavras significativas - A mesma utilizada
no resumo

(código fornecido pela
biblioteca)

Fig. 3.8 – Modelo de Ficha Catalográfica – Graduação (fonte arial 10 normal – espaço 1,5)

(código fornecido pela biblioteca)



FICHA CATALOGRÁFICA
COLABORAÇÃO "BIBLIOTECA FACENS"

S111t

Sobrenome, Nome Prenome.

Título do trabalho: subtítulo do trabalho (se houver) / por Nome
Prenome Sobrenome. – Sorocaba, São paulo: [s.n.], 2010
000f.; 29cm.

Monografia (Pós-graduação) – Faculdade de Engenharia de Sorocaba,
Instituto de Aperfeiçoamento Tecnológico – Curso MBA,
2010.

Orientador: Prof. Dr. (nome do orientador por extenso)

1. Palavra chave. 2. Palavra Chave. 3. Palavra chave. I. Autor. II.
Faculdade de Engenharia de Sorocaba. III. Título.

CDU 000.000.0

(Assunto (Palavras-chaves / Unitermos)
– são palavras significativas - A mesma utilizada
no resumo

(código fornecido pela biblioteca)

Fig. 3.9 – Modelo de Ficha Catalográfica – Pós-graduação (fonte arial 10 normal – espaço 1,5)

3.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso. A errata, se houver, deve ser inserida logo após a folha de rosto, conforme modelo abaixo.

ERRATA (Arial 14 em negrito)

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
7	32	ISSO 9001	ISO 9001
25	20	Probema	Problema
32	23	Carla	Clara

Fig. 3.10 – Modelo de Errata

3.1.6 – Folha de aprovação

Os trabalhos, depois de aprovados e corrigidos, devem trazer a folha de aprovação, colocada logo após a folha de rosto. Deve ser constituída pelo nome do autor do trabalho, nome da instituição e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que são filiados.

A data de aprovação e a assinatura dos componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

TÍTULO DO TRABALHO (Arial 14 negrito)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Engenharia de Sorocaba –
FACENS, como parte dos pré-requisitos para
obtenção do título de Engenheiro

(Arial 12 espaço simples)

Aprovado em: (Arial 12 normal)

Ass. _____
Nome – Titulação

Ass. _____
Nome – Titulação

Ass. _____
Nome – Titulação

Fig. 3.11 – Modelo de Folha de Aprovação

3.1.7 Dedicatória

A dedicatória é composta de um texto curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a suas pessoas queridas. A dedicatória, quando pouco extensa, é transcrita na mesma folha da epígrafe.

Não se coloca como cabeçalho o termo DEDICATÓRIA

Ao meu querido pai exemplo de vida
e profissão, que sempre esteve
ao meu lado em todos os momentos
de minha vida, e foi responsável por
tornar meus sonhos uma realidade.

(Fonte Arial 10. Espaço simples)

Fig. 3.12 – Exemplo de Dedicatória (elemento opcional)

3.1.8 Agradecimentos

O agradecimento é dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

AGRADECIMENTOS (Arial 12 caixa alta normal)

Ao iniciar uma caminhada, o ser humano nunca pode determinar se conseguirá atingir seus objetivos, nesse caminhar existem possibilidades de que ocorram tropeços, porém a grande virtude é a coragem para se levantar e começar novamente, nunca desistir.

Todavia, ao terminar uma jornada, não há prazer no mundo que possa ser comparado àquele momento. Todas as dificuldades são esquecidas, mesmo que momentaneamente, e após a euforia, novas metas, novos objetivos são traçados e o ser humano recomeça sua caminhada.

Agradeço às pessoas que, direta ou indiretamente, ajudaram na elaboração deste trabalho.

À minha esposa e aos meus filhos, pelo amor, paciência e apoio.

Ao corpo docente pelos ensinamentos.

(Arial 10, espaço 1,5)

Fig. 3.13 – Exemplo de Agradecimento

3.1.9 – Epígrafe

A epígrafe é a transcrição de um pensamento relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho. É transcrita sem aspas, seguida de indicação de autoria. Podem ocorrer, também, no início do capítulo e/ou partes.

Não se coloca como cabeçalho o termo EPÍGRAFE

Viver é enfrentar um problema atrás do outro.
O modo como você o encara é que faz a diferença.

Os únicos limites das nossas realizações de amanhã
são as nossas dúvidas e hesitações de hoje.

Pessoas que são boas em arranjar desculpas
raramente são boas em qualquer outra coisa.

Benjamin Franklin

Fig. 3.14 – Exemplo de Epígrafe

3.1.10 – Resumo

Consiste de uma apresentação concisa dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com verbo na voz ativa, compondo-se de uma seqüência corrente de frases e não de uma enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, conforme o tipo de trabalho, seguido logo abaixo de palavras-chave ou descritores na língua vernácula.

3.1.11 – Abstract

O abstract é uma versão do resumo para o inglês, idioma de divulgação internacional, seguida logo abaixo da expressão Key words.

(Arial 14 em negrito)

RESUMO

ZOCCA, F.L. **Protótipo veicular**: sistema embarcado. Sorocaba, 2009 310 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Engenharia Mecânica, Faculdade de Engenharia de Sorocaba. Sorocaba, 2009.

A instrumentação básica é essencial para a performance e confiabilidade de qualquer carro e um sistema embarcado é a combinação de componentes de hardware e software, que usa interfaces de entrada e saída específicas e dedicadas, e que realiza uma função específica interagindo com determinada característica. O avanço das tecnologias de sistemas eletrônicos embarcados dentro de um veículo estão sendo levados ao desafio de tornar os veículos mais eficientes energeticamente, mais seguros e interagidos ao ambiente. Este trabalho possui dois objetivos principais, o primeiro consiste em apresentar uma proposta de instrumentação básica para um protótipo veicular que consiste em medir a velocidade do protótipo durante a sua condução, giro do motor e condição de temperatura do motor em tempo real, abrindo a possibilidade de realizar testes dinâmicos... O segundo objetivo por sua vez visa à aplicação da proposta de sistema embarcado desenvolvido no protótipo veicular, fato que não foi possível realizar neste primeiro momento.

Palavras-chave: Sistema embarcado, Instrumentação, Linguagem de programação.

(fonte Arial 12, texto sem parágrafo)

Fig. 3.15 – Exemplo de Resumo

3.1.12 Lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas e lista de símbolos

Lista de ilustrações e tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico acompanhado do respectivo número de página.

Lista de abreviatura e siglas é apresentada em ordem alfabética com seus respectivos significados.

Lista de símbolos com o devido significado deve ser elaborada de acordo com a ordem alfabética com maiúsculas antes, minúsculas após e gregas no final.

As listas são opcionais e não devem ser feitas com número inferior a cinco itens.

LISTA DE FIGURAS (Arial 14 em negrito)

Figura 3.1 Esquema da disposição dos elementos.....	10
Figura 3.2 Modelo de capa.....	12
Figura 3.3 Modelo de lombada.....	14
Figura 3.4 Modelo de folha de rosto.....	15
Figura 3.5 Modelo de ficha catalográfica.....	16
Figura 3.6 Modelo de folha de aprovação.....	18
Figura 3.7 Exemplo de dedicatória.....	19
Figura 3.8 Exemplo de agradecimento.....	20

Fig. 3.16 – Exemplo de Lista de Figuras

LISTA DE SÍMBOLOS (Arial 14 em negrito)

- H – χοεφιχιεντε δε περμεαβιλιδαδε;
- M – μασσα μελεχυλαρ;
- Θ – παζ©ο;
- π – ποροσιδαδε;
- ω – πελοχιδαδε δε εσχοαμεντο;
- α – grau de hidratação;
- γ – tensão superficial;
- Φ - diâmetro do corpo de prova.
-

Fig. 3.17 – Exemplo de Lista de Símbolos

3.1.13 Sumário

É a numeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que aparece no texto.

De acordo com a norma - ABNT NBR-6027 (2003) – Sumário – Procedimentos a palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia utilizada nos títulos das seções ou capítulos. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho.

SUMÁRIO (Arial 14 em negrito)

1 INTRODUÇÃO	07
2 DEFINIÇÕES	08
3 ESTRUTURA	09
3.1 Elementos Pré-Textuais.....	11
3.1.1 Capa.....	11
3.1.2 Lombada.....	13
3.1.3 Folha de rosto.....	14
3.1.3.1 Ficha catalográfica.....	14
3.1.5 Errata.....	17
3.1.6 – Folha de aprovação.....	17
3.1.7 – Dedicatória.....	19
3.1.8 – Agradecimentos.....	20
3.1.9 – Epígrafe.....	21
3.1.10 – Resumo.....	21
3.1.11 – Abstract.....	22
3.1.12 – Lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas e lista de símbolos.....	23
4 APRESENTAÇÃO	35
REFERÊNCIAS	54
ANEXOS	56

Fig.,3.18 – Modelo de Sumário

3.2 Elementos Textuais

São os elementos obrigatórios que compõem o conteúdo do trabalho.

3.2.1 Introdução

É a parte do trabalho que tem o objetivo de situar o leitor quanto ao tema tratado e aos procedimentos utilizados. Deve constar:

- Delimitação do assunto;
- Justificativa da escolha do assunto;
- Referencial teórico-metodológico;
- Procedimentos adotados (fontes, problemas, hipóteses, técnica de coleta e análise de dados);
- Forma como o texto está organizada.

É escrita sem subdivisões, ao final do processo, com o verbo no pretérito.

3.2.2 Desenvolvimento

Também chamado do corpo do trabalho, é a parte principal que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, sendo dividido em: **Revisão da Literatura, Material e Método, Resultado e Análise do Resultado.**

- Revisão de literatura - Analisar de forma sucinta, os conhecimentos existentes sobre o problema ou oportunidade focalizada e destacar o(s) elemento(s) do projeto, com base em revisão de literatura atual, relevante e ligada diretamente às questões técnico-científicas colocadas pelo projeto.
- Material e Método - Descrever de forma clara, concisa e direta, os materiais e métodos a serem utilizados no projeto, mantendo rigorosa coerência e consistência com a busca de respostas às questões técnico-científicas formuladas.
- Resultados e Análise dos Resultados - o método deve definir os processos para obtenção dos resultados, ou seja, as coletas de informação, análise

destas informações, experimentos a serem realizados e seus delineamentos, esquemas de análise de resultados, variáveis dependentes e independentes a serem mensuradas e os modelos de análise matemática, quando pertinente. Define também o ambiente em que as ações do projeto serão conduzidas.

É organizado em seções e subseções, que variam de acordo com a natureza do assunto tratado e dos procedimentos adotados na coleta e na análise dos dados.

Conforme NBR 6024(2003) – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Procedimento, deve obedecer ao que se segue, lembrando que o indicativo numérico de uma seção antecede seu título por um único espaço de caractere.

- **1 TÍTULO** Seção primária (caixa alta e **negrito**, Arial 12);
- **1.1 Subtítulo** Seção secundária (Primeira Letra de cada Palavra em Maiúscula, **negrito**, Arial 12);
- 1.1.1 Seção terciária (caixa alta apenas na letra inicial, sem negrito, Arial 12);
- 1.1.1.1 Seção quaternária (caixa alta apenas na primeira letra, sem negrito, Arial 12)
- Os nomes das diversas partes do trabalho devem estar alinhados à esquerda da página e, quando se tratar de nome de parte que não tem número, o título deve ficar centralizado. Os títulos sem indicativo numérico são os Agradecimentos, Listas em geral, Resumo, Sumário, Referência, Glossário, Apêndices, Anexos e Índices. A dedicatória e a epígrafe não têm título.

3.2.2.1 Ilustrações

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser tabelas, quadros ou figuras em geral. Devem ser inseridas o mais próximo do trecho a que se referem.

Consideram-se figuras os desenhos, gráficos, mapas, esquemas fórmulas, modelos, fotografias, fluxogramas, organogramas, entre outros.

Deve-se enumerar as figuras utilizando dois algarismos, o primeiro indica o capítulo onde a figura está inserida e o segundo o número da figura, geralmente sem distinção entre seus diferentes tipos ex.: 3.1.....3.19

As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser localizadas logo abaixo das figuras, precedidas da palavra figura e o número de ordem.

Devem ser horizontais e não molduradas, conforme modelo abaixo:

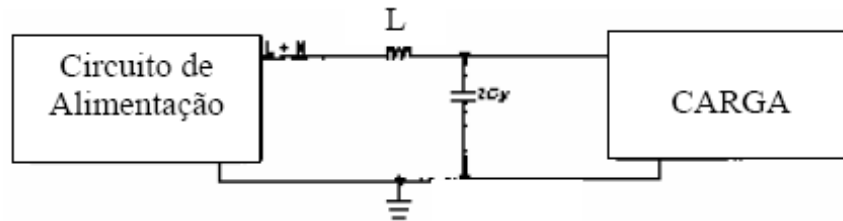


Fig. 3.19 - Atenuação dos Ruídos de Modo Comum

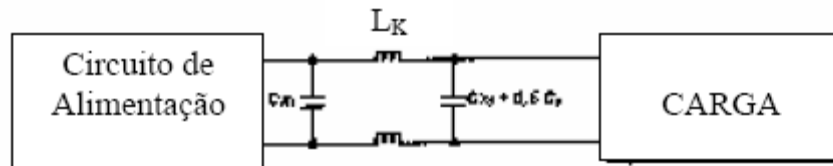


Fig. 3.20 – Atenuação dos Ruídos de Modo Diferencial

3.2.2.2 Tabelas e quadros

Tabela apresenta dados estatísticos e têm as bordas laterais abertas.

O quadro tem a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço. Considera-se **quadro** a representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos.

- Devem ter numeração independente utilizando dois algarismos, o primeiro indica o capítulo e o segundo o número da Tabela ou Quadro;
- devem ser encabeçados pela palavra Tabela ou Quadro, seguida pelo número e por ponto, e pelo título com ponto final;

- devem ser auto-explicativas;
- se a Tabela e/ou Quadro não couber em uma página, deve ser continuado na página seguinte sem delimitação por traço horizontal na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando-se as palavras “continua”, “continuação” ou “conclusão”, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito. Quadros têm as bordas laterais fechadas.

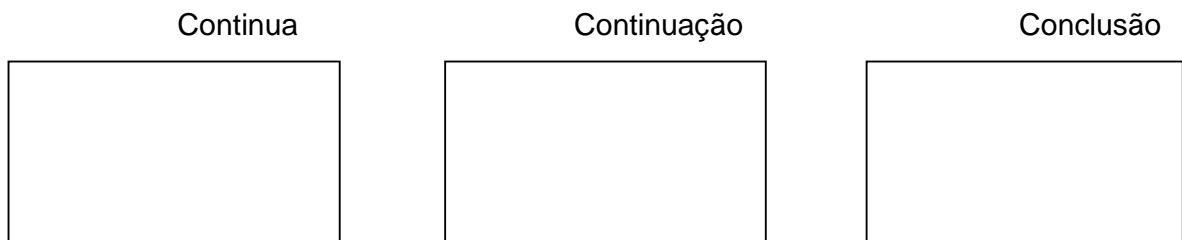


Fig. 3.21 – Exemplo de Figura Longa

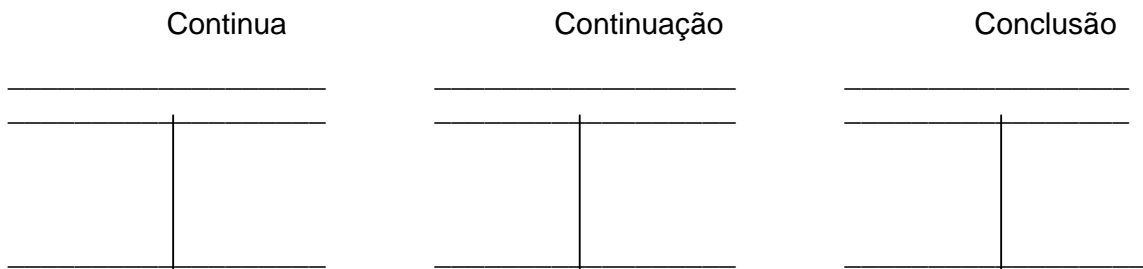


Fig. 3.22 – Exemplo de Tabela Longa

Tabela 3.1 Distribuição dos Responsáveis pelo Domicílio, por Raça, Cor e Sexo, Segundo Níveis de Instrução no Estado de São Paulo e Região Metropolitana – 2005.

Em porcentagem

Níveis de Instrução	Total (1)	Branco			Negro (2)		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Estado de São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fundamental Incompleto (3)	51,0	46,9	44,7	53,0	62,3	60,5	67,2
Fundamental Completo	10,9	10,7	11,0	9,9	11,8	12,7	9,2
Médio Incompleto	4,2	4,0	4,2	3,4	5,0	4,9	...
Médio Completo	19,7	21,1	22,2	17,9	15,9	16,8	13,4
Superior Completo ou Incompleto	14,2	17,4	17,9	15,9	5,0	5,1	...
Região Metropolitana de São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fundamental Incompleto (3)	47,3	41,8	39,0	48,3	59,0	56,8	64,2
Fundamental Completo	11,6	11,2	11,6	10,4	12,5	13,6	10,0
Médio Incompleto	4,5	4,3	4,5	...	5,3	5,1	...
Médio Completo	20,9	22,7	24,2	19,3	17,2	18,4	14,4
Superior Completo ou Incompleto	15,6	20,0	20,8	18,2	5,9	6,1	...

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, 2004. Disponível em: < http://www.seade.gov.br/produtos/idr/edu/edu_niv_01.xls>. Acesso em 02 fev. 2010.

(1) Inclui os amarelos, os indígenas e aqueles sem declaração de raça/cor.

(2) Incluem os pretos e os pardos.

(3) Inclui aqueles que não têm instrução.

Quadro 3.1. Unidades do Sistema Internacional de Unidades

Grandezas	Unidades			
	Nome	Símbolo	Definição	Observações
Unidades Geométricas e Mecânicas				
Comprimento	metro	m	Metro é o comprimento do trajeto percorrido pela luz no vácuo, durante um intervalo de tempo de 1/299 792 458 de segundo	Unidade de Base - definição adotada pela 17ª Conferência Geral de Pesos e Medidas de 1983.
Área	metro quadrado	m ²	Área de um quadrado cujo lado tem 1 metro de comprimento	
Volume	metro cúbico	m ³	Volume de um cubo cuja aresta tem 1 metro de comprimento	
Ângulo plano	radiano	rad	Ângulo central que subtende um arco de círculo de comprimento igual ao do respectivo raio.	
Ângulo sólido	esterradiano	sr	Ângulo sólido que, tendo vértice no centro de uma esfera, subtende na superfície uma área igual ao quadrado do raio da esfera.	
Tempo	segundo	s	Duração de 9 192 631 770 períodos da radiação correspondente à transição entre os dois níveis hiperfinos do estado fundamental do átomo de césio 133	Unidade de Base - definição ratificada pela 13ª CGPM/1967.
Frequência	hertz	Hz	Frequência de um fenômeno periódico cujo período é de 1 segundo.	
Velocidade	metro por segundo	m/s	Velocidade de um móvel que em movimento uniforme, percorre a	

3.2.2.3 Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem ser mencionadas nos textos que as antecedem e seus termos escritos com a primeira letra em maiúsculo, sendo identificadas por algarismos arábicos inicial indicando o capítulo e demais consecutivos, colocados entre parênteses na ordem que aparecem no trabalho.

Devem ser centralizadas e caso seja necessário fragmentá-las em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo: $(x + y)(x - y) = x^2 - xy + xy - y^2 = x^2 - y^2$ (3.1)

Ou

$$(x + y)(x - y) = x^2 - xy + xy - y^2 \\ = x^2 - y^2$$

$$\lambda = \frac{c(h_1)}{c(h_1) + K} \quad (3.2)$$

3.2.3 Conclusão

Parte final do trabalho deve responder aos objetivos do trabalho. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados. Pode conter sugestões.

3.3 Elementos Pós-Textuais

São elementos que complementam o conteúdo do trabalho e referenciam sua produção.

3.3.1 Referências

Deve apresentar-se conforme as normas da ABNT (NBR 6023 2002). É um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Os elementos da referência devem ser retirados, sempre que possível, da folha de rosto do documento ou outras fontes equivalentes.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separado entre si

por dois espaços simples. São apresentadas em ordem alfabética de entrada, independente do tipo ou suporte do documento citado. A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme. O recurso tipográfico (grifo, negrito ou itálico) utilizado pra destaque também deve ser uniforme. Devem ser apresentadas mesmo quando mencionadas em notas de rodapé.

Recomenda-se o mesmo padrão de abreviação de nomes e sobrenomes de autores para toda a lista de referência.

Autores referenciados sucessivamente na mesma página podem ser substituídos, nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto final.

3.3.2 Glossário

É a relação de palavras de uso restrito, acompanhadas das respectivas definições. Figura após o texto, com o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado dos termos empregados no trabalho. É apresentado em ordem alfabética.

3.3.3 Apêndice

Elemento opcional, elaborado pelo próprio autor e destinado a complementar idéia sem prejuízo do tema central do trabalho.

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Ex.

APÊNDICE A – Formulário simplificado

APÊNDICE B – Formulário completo

3.3.4 – Anexo

Elemento opcional, são texto ou elementos não elaborado pelo autor do trabalho que serve de fundamentação, comprovação ou lustração.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

ANEXO A – Lei complementar no, 37, de 15 março de 2001.

ANEXO B – Abreviaturas jurídicas

4. APRESENTAÇÃO

A NORMA ABNT 14724 (2005), estabelece requisitos formais para a adequada apresentação física de trabalhos acadêmicos.

4.1 Formato

Deve ser utilizado o papel branco formato A-4 (21,0 cm x 29,7 cm)

4.2 Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3,0 cm, margem Direita e inferior 2,0 cm.

4.3 Tamanho de Letras

Título de seção ou capítulo = 12

Texto = 12

Citação com mais de três linhas = 10

Notas de rodapé, paginação e legendas = 10

4.4 Tipos de letras – Arial

O uso do negrito, grifo, sublinhado ou itálico deve ser estabelecido no início da digitação e ser aplicado coerente e uniformemente, evitando-se o uso ora de um, ora de outro.

4.4.1 Itálico

O itálico é utilizado no registro de palavras e expressões em outro idioma (inclusive o latim)

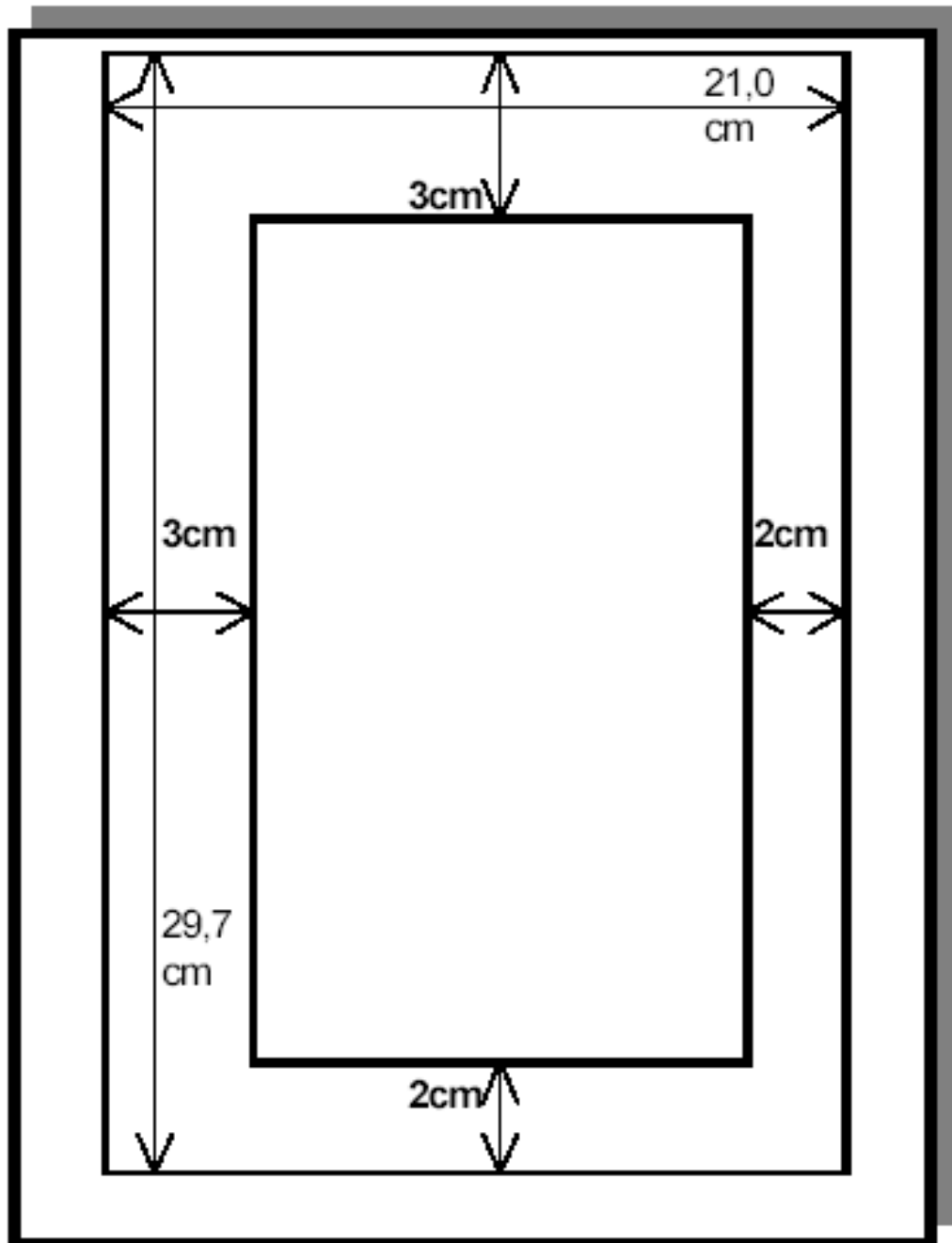


Fig. 4.1 – Modelo de Medidas de Margens

4.5 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto (não se conta a ficha catalográfica, pois a mesma pertence a folha de rosto), devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas.

A numeração deve ser colocada somente a partir da primeira folha textual (Introdução).

A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, e localizada no canto superior e direito da folha, a 2 cm da borda superior e direita, com fonte arial 10.

Os apêndices e anexos devem ser numerados de maneira contínua, seguindo o texto principal.

<p>Instituição Autor</p> <p>Título Subtítulo</p> <p>local ano</p>	<p>Folha de rosto (anverso)</p> <p>PEDRO DA SILVA SANTOS</p> <p>A história de arte contemporânea em relação ao Brasil atual Volume 1</p> <p>Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Senac de Comunicação e Arte, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Pedagogia, orientador Prof. Dr. Augusto Nunes</p> <p>São Paulo 2003</p>	<p>Folha de rosto (verso)</p> <p>Dados, Pedro da Silva A história de arte contemporânea: um olhar do Brasil atual / Pedro da Silva Santos. São Paulo, 2003. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade Senac de Comunicação e Arte. Orientador: Prof. Dr. Augusto Nunes 1. Scopção de arte 2. Arte contemporânea 3. Arte brasileira I. Título</p>	<p>Folha de aprovação</p> <p>Dados, Pedro da Silva Santos Título: A história de arte contemporânea: um olhar do Brasil atual A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão em cursos públicos regulares e DISTEDUC, verificando: (X) aprovado () reprovado O Examinador(a): O Examinador(a): O Presidente(a):</p>
<p>SUMÁRIO</p>	<p>INTRODUÇÃO 6</p>	<p>1 EDUCAÇÃO NO BRASIL 7</p>	<p>1.2 Análise regional 8</p>

Fig. 4.2 Modelo de Paginação

4.6 Parágrafo

Cada parágrafo deve vir recuado de 1,25 cm de margem esquerda. Esse espaço corresponde ao parágrafo automático do editor de texto do computador.

4.7 Espacejamento

Conforme ABNT NBR 14724 (2005), todo texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas.

As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas, as informações da capa e folha de rosto e as referências devem ser digitadas em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo e o que se segue devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

Todo texto deve ser justificado com exceção das referências, que devem ser alinhadas à esquerda.

Os títulos das seções devem ser digitados a partir da margem esquerda separadas por um espaço de caractere dos respectivos indicativos (numeração progressiva).

Os títulos sem indicativos numéricos (errata, agradecimentos, listas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo, índice) devem ser centralizados e digitados em letras maiúsculas.

4.8 Pontuação

Nos títulos e cabeçalhos é opcional o emprego do ponto final, assim como o uso do ponto após o nome do autor de uma citação. (SACCONI 1999, p.505)

Nas citações diretas devem-se observar as seguintes orientações:

- O ponto final, quando presente no texto original da citação, é registrado antes das aspas.

Exemplo: “Os traços autocráticos da monarquia brasileira, apesar de contestados por várias vezes, permaneceram quase que imutáveis até 1889.” (Bastos, 2005, p. 31)

- Quando texto original da citação não apresentar ponto final, este é registrado após as aspas. Por exemplo, quando utilizado apenas uma parte do parágrafo como citação.

Exemplo: “(...) apesar da tentativa de D. João de controlar o processo de emancipação política e econômica da colônia durante sua estada no Brasil (...)” (BASTOS, 2005, p. 37).

- Destaques gráficos em citações diretas podem ser aplicados para enfatizar parte do texto. Neste caso, deve-se apresentar a expressão “sem grifo no original”, entre parênteses logo após a citação.

Exemplo: “Os traços autocráticos da monarquia brasileira, apesar de contestados por várias vezes, permaneceram quase que imutáveis até 1889.” (Bastos, 2005, p. 31, sem grifo no original).

- Demais intervenções no texto de citações diretas, seja uma supressão ou interpolação, devem se registrados entre colchetes [].

Exemplo: “Ao longo dos anos, o rádio demonstrou-se elemento decisivo em transmissões de guerra, nas histórias românticas contadas por meio de radionovelas [...]. O Rádio ensina, o rádio educa, o rádio diverte e entretém [...]” (BURINI, 2005, P.67).

4.9 Abreviaturas e Siglas

Devem ser por extenso na 1ª vez que aparecer no texto, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.10 Numeração Progressiva

A numeração progressiva é normalizada pela ABNT NBR 6024 (2003). Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, recomenda-se a adoção da numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos em negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versa, e outros.

São empregados algarismos arábicos na numeração. Quando necessário enumerar assuntos dentro de uma seção, esta pode se subdividida em seção secundária (ou subseção) e, se necessário, em alíneas, ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses.

Os títulos dos capítulos, ou seções primárias, devem iniciar em folhas distintas. Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.

Após a numeração da seção primária e secundária não se usa pontuação (ponto final, hífen, travessão ou qualquer sinal). Para separar as alíneas usa-se ponto e vírgula.

O recurso utilizado para indicar as seções deve ser o mesmo no texto e no sumário.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
2 O MUNDO CLÁSSICO.....	
2.1 Grécia Antiga.....	
2.2 Roma Antiga.....	
3 O RENASCIMENTO.....	
3.1 Itália do Renascimento.....	
3.2 O Alto Renascimento.....	
3.3 O Barroco Italiano.....	
3.3.1 O estilo teatral.....	
a) O Bernini posterior.....	
b) Guarino Guarini.....	
4 CONCLUSÕES.....	
REFERÊNCIA.....	
APÊNDICE A Capela Cornaro, Santa Maria della Vittoria, Roma, 1645-1652.....	
APÊNDICE B San Carlo alle Quattro Fontane, Roma, 1634-1682.....	

Fig. 4.3 – Exemplo de Numeração Progressiva.

5. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES, NOTAS DE RODAPÉ E REFERÊNCIAS

Segue algumas orientações com os respectivos exemplos como forma de facilitar a leitura e compreensão do texto.

5.1 Citação

É a menção no texto, de informação colhida de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma de acordo com a ABNT NBR 10520 (2002).

As citações podem ser:

- Diretas: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- Indiretas: texto baseado na obra do autor consultado.

São obtidas de documentos ou de canais informais. As fontes de que foram tiradas são indicadas pelo sistema alfabético (autor-data), metodologia utilizada pela FACENS.

Nas citações tanto diretas como indiretas, as entradas pelos autores devem ser apresentadas das seguintes formas:

- Quando o autor é incluído no texto – A entrada é feita pelo sobrenome do autor com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas. A data de publicação deve estar entre parênteses e acrescida da página quando for citação direta.

Exemplo:

De acordo com Melconian (2007, p. 251) “carga de ruptura teórica é determinada por meio do produto entre a tensão de ruptura e a área da secção transversal de todos os arames.”

- Quando o autor não é incluído no texto – O sobrenome deve ser apresentado em letras maiúsculas, seguido do ano de publicação e acrescido da página (quando for citação direta), separados por vírgula, tudo dentro de parênteses ao final da sentença.

Exemplo:

“Citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso a Referência Bibliográfica deve ser exata e precisa como também averiguável por todos.” (ECO, 1996, p.127).

- Citação de citação - é a citação direta ou indireta de um texto a cujo original não se deve acesso. Neste caso, indica-se a expressão latina apud (citado por, conforme, segundo) para identificar a obra secundária que foi consultada.

Exemplo:

De acordo com Santos (2000 apud JUNG, 2004, p. 191), “redigir consiste essencialmente em ‘alinhar’ dados conforme os objetivos.”

- Citação de informação verbal – dados obtidos por informação oral (comunicação pessoal, palestras, apontamentos em aula, etc.) podem ser citados e suas referências aparecerão apenas em nota de rodapé.

- Citação de até três linhas - poderão ser inseridas no próprio parágrafo.

“O erro total em uma operação é composto pelo erro das parcelas ou fatores e pelo erro no resultado da operação.” (RUGGIERO; LOPES, 2009, p.16)

Ou

Segundo Ruggiero; Lopes (2009, p.16) “o erro total em uma operação é composto pelo erro [...]”

- Citação com mais de três linhas – Devem aparecer em parágrafo simples distinto, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda do texto, terminando na margem direita. Sem aspas, digitadas em espaço simples entre as linhas e dois espaços simples entre a citação e os parágrafos anterior e posterior. Utilizar fonte Arial 10).

Segundo Boylestad (2009, p.748).

Na prática, simplesmente ajustamos a capacitância da ponta de prova até que os cantos de uma onda quadrada usada como padrão fiquem bem definidos. Se a

calibração não for feita, pode acontecer de um sinal arredondado ter o aspecto de uma onda quadrada, pois considerou uma onda quadrada no ponto de medição. Se o valor da capacitância da ponta de prova for excessivo, haverá um efeito de sobre sinal: porém, se for insuficiente, os pulsos continuarão a ter forma arredondada.

Ou

O Bloco de Relés de Controle definido no Registrador de Deslocamento deve sempre ser composto por bytes completos e contínuos (C0-C7, C10-C47, por exemplo), mesmo que nem todos os bits sejam utilizados no Programa de Aplicação. Assim, não é possível definir um Bloco de Relés de Controle para um Registrador de Deslocamento iniciado em C3 e finalizado em C12 (8 bits de uma mesma word, mas de bytes diferentes). (GEORGINI, 2007, P.156)

Exemplos de citação:

- Citação com dois autores:

Assumem diversas formas diferentes os guias de ondas que dependem do propósito do guia e da frequência que são transmitidas as ondas. (HAYT JUNIOR; BUCK, 2003)

- Citação com três autores:

Consideramos apenas volumes de controle constante, nos problemas precedentes, que ilustram a aplicação da equação da quantidade de movimento a volumes de controle inerciais. (FOX; McDONALD; PRITCHARD, 2006, p. 123)

- Citação de mais de três autores:

“É realmente difícil falar em cidadania para um jovem que já não acredita, e nem poderia acreditar, no sistema social em que está inserido.” (SANTANA et al, 2004, p. 60)

5.2 Notas de Rodapé

Notas de rodapé são as indicações, notações ou apontamentos ao texto que aparecem ao pé das folhas em que são mencionadas,. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo. São usadas para: esclarecimentos (notas explicativas), citação de autoridade e referências cruzadas (notas de referências).

Sempre que necessário utilizar notas de rodapé, deve-se observar que a chamada às notas no texto é feita por número arábico acima do texto (subscrito). A numeração deve ser em ordem crescente.

Na nota de rodapé o indicativo numérico é separado do texto da nota por um espaço. Deve ser digitada dentro das margens, separadas do texto por um espaço em branco e por um filete a partir da margem esquerda (automático pelo editor de texto do computador). É escrita em espaço simples, com a letra Arial 10, para dar maior destaque.

Obs.: Recomenda-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para as notas explicativas.

Exemplo:

Predendiam responder a problemática que paulatinamente se inscreve no percurso freudiano, ou seja, a de como se constitui a produção de representações no aparelho psíquico, considerando-se o primeiro do registro econômico na metapsicologia ⁵.

No rodapé da folha:

⁵ Termo criado por Freud para designar a psicologia por ela fundada, considerada na sua dimensão mais teórica.

5.2.1 Notas de referências

A numeração das notas de referências é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

As subseqüentes citações da **MESMA OBRA** podem ser diferenciadas de forma abreviada, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor, utilizando as seguintes expressões latinas:

- a) ibidem ou ibid. = (na mesma obra) *;
- b) idem ou id. = (mesmo autor)*;

- c) opus citatum ou op. Cit. = (obra citada)*;
- d) passim = (aqui e ali em diversas palavras*);
- e) loco citato ou loc. cit. = (no lugar citado)*;
- f) cf. = (confira, confronte)*,
- g) sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)*;
- h) apud = citado por, conforme, segundo)**

* essas expressões só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

** esta expressão pode, também, ser usada no texto.

Obs.: A forma de apresentação de nome de autores, se por extenso ou abreviado, fica a critério do autor do trabalho ou conforme norma de publicação de editoras, seguindo o mesmo critério do início ao final do trabalho. Em caso de artigos em publicações periódicas, deve-se observar as normas de publicação da revista ou periódico.

5.2.2 Notas explicativas

São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

Devem ser feitas em algarismos arábicos, com numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

Exemplo:

Os relatos verbais sempre foram fontes controversas de informação, e a principal razão para isto é o fato de que eles tenderão sempre a ser um correlato de algum fenômeno¹. Por exemplo, estudar as representações de um indivíduo pode ajudar a entender substratos de suas ações, mas, de fato, não significa estudar as suas ações.

No rodapé da folha:

¹ A menos, é claro, que o próprio relato seja o objeto de estudo da pesquisa.

5.3 Elaboração de Referências

É importante a correta citação de todo documento utilizado pelo autor do trabalho para identificação das obras. A norma ABNT para elaboração de referência é a NBR 6023 (2002).

Para compor as referências, deve-se obedecer a seqüência dos elementos, conforme apresentados nos modelos. Os elementos essenciais são autor(es), título, edição, local e data de publicação.

Número total de páginas, tradutor, ilustrador são elementos opcionais, uma vez citados, deve seguir o mesmo padrão para todas as referências.

5.3.1 Exemplos de apresentação de referência de documento impresso

LIVRO

- Obra com um autor, Obra com dois autores (mencionam os dois), Obra com três autores (mencionam-se os três)

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação. Volumes (se houver), número total de páginas (opcional), ou números das páginas consultadas (ex.: p.37-87)

Exemplo:

MELCONIAN, S. **Elementos de máquinas**. 8.ed. São Paulo: Érica, 2007. p. 251

RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. da R. **Cálculo numérico:** aspectos teóricos e computacionais. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. p. 16

FOX, R. W.; McDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. **Introdução á mecânica dos fluidos**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 798 p.

- Obra com mais de três autores (menciona-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al)

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome et al. **Título:** subtítulo (se houver).
Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação, número total de páginas
(opcional) ou volumes (se houver)

Exemplo:

LOURENÇO, A. C. de et al. **Circuitos digitais**. 9.ed. São Paulo: Érica, 2007, 321 p.

- Autoria desconhecida – obra sem indicação de autor (entrada pelo próprio título destacado por letras maiúsculas na primeira palavra)

Exemplo:

DICIONÁRIO teologia fundamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOSBY's GenRx: a comprehensive reference for generic and brand prescription
drugs. 11.ed. Sant Louis: Mosby, 2001.

PARTE DE LIVRO

- Capítulo de livro com o mesmo autor

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome). Título da parte referenciada. In: _____.
Título da publicação. Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.
Volume (se houver), número de páginas inicial e final.

Exemplo:

CATHEY, J. J. Características de transistores bipolares de junção. In:_____.
Dispositivos e circuitos eletrônicos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. p. 78-
110

- Parte do livro com autor do capítulo diferente do organizador do livro

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome (da parte referenciada). Título da parte
referenciada. In: SOBRENOME DO AUTOR. (Autor da publicação). **Título da
publicação.** Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação. Volume (se
houver), número de páginas inicial e final.

Exemplo:

MORAES, A. A. de A. História de leitura em narrativas de professores. In: SILVA, L. L. M. (org.). **Entre leitores**: alunos, professores. Campinas, SP: Lomedi, 2001. p. 165-235.

TESE, DISSERTAÇÃO E MONOGRAFIA

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome. **Título** Data da defesa. Volume (se houver). Número total de folhas. Natureza (Área de concentração) – Unidade da Instituição, Instituição de defesa, local e data de publicação (se houver).

Exemplo de Tese:

NERY, R. M. **Questões sobre questões de leitura**. 2001. 2 v. 326 f. Tese (Doutorado em Lingüística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

Exemplo de Dissertação:

LARIZZATTI, D. S. de S. **A luz dos olhos de um povo**: os projetos de educação do jornal O Estado de S. Paulo, 1920-1934. 285 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de História e Filosofia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999.

Exemplo de Monografia

COSTA, A. A. da. **Consultoria em trarificação de energia elétrica**. 2006. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Engenharia Elétricaz) – Faculdade de Engenharia de Sorocaba, Sorocaba, 2006.

PERIÓDICOS SERIADOS (REVISTAS E JORNAIS)

- Revista no todo (coleção e suplementos, fascículos, números especiais)

TÍTULO DO PERIÓDICO (ou REVISTA). Subtítulo (se houver). Local: Editora, volume (se houver), número (se houver), ano início-término da publicação.

Exemplos:

Coleção: ANUÁRIO INTERNACIONAL. São Paulo: AGEV, 1968-1978.

Fascículo: VEJA. São Paulo: Abril, ano 36, n. 3, 22 jan. 2003.

Número especial: AS 500 maiores empresa do Brasil. **Conjuntura econômica**. Rio de Janeiro, v.38, n.9, set. 1984. Edição especial.

- Artigo de Revista

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome. Título do artigo. **Título da revista**, Local de publicação, número do volume, fascículo, página inicial e final do artigo, mês e ano. (suplemento ou número especial).

Exemplo:

Com indicação de autoria:

BONAVIDES, P. Reflexões sobre nação, Estado social e soberania. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n. 62, p. 195-206, jan/abr. 2008.

Sem indicação de autoria:

PRINCÍPIOS da educação no MST. **Cadernos de educação**, São Paulo, n. 8, p. 30-36, jul. 1996.

EVENTOS CIENTÍFICOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, ETC.)

- Congressos, Simpósios, etc. no todo

NOME DO EVENTO, número, ano, local, data. Título. Local:Editora, ano.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE EPSCA, 4. 1986, Curitiba, PR., **Anais...** curitiba, PR; UFPR, 1986.

- Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME DO AUTOR, Nome, Prenome. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento, data, local. **Título...** Local: Editora, ano. Folha ou página inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

MEBIUS, S. M. C. B. Educação a distância via web: a construção da prática pedagógica através da teoria, do fazer dos pioneiros e da própria prática. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA UNISO, 2., 2005, Sorocaba, SP. **Caderno de resumos...**Sorocaba, SP; UNISO, 2005. p. 34.

MARINS, M. de A. et al. Aspectos da fase pré-estocagem em piscicultura intensiva. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, 4., 1986. Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba, PR: UFPR, 1986. p. 123-141.

5.3.2 – Exemplos de apresentação de referências em meio eletrônico, imagem em movimento, serviço online e outros.

Para apresentação devem-se utilizar todos os elementos essenciais para referenciar documentos impressos nos mesmos formatos apresentados em 5.3. Em seguida, acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

CD-ROM

CANTU, M. **Dominando o Delphi 2**. São Paulo: Makron Books, 1996. Produzido por Videolar Multimídia. 1 CD-ROM.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A (Ed.), **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Estadão. 1998. Produzida por Videolar Multimídia. 5 CD-ROM.

ONLINE

Quando se tratar de obras consultadas online, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico apresentado entre os sinais <>, precedido da expressão

Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

- Livro no todo

DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Proberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 18 mar. 1999.

- Publicação periódica no todo

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, DF:IBCT, v. 34, n. 2005. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 7 abr. 2006.

- Artigo de revista com autoria

GONÇALVES, D. B. Desenvolvimento sustentável: o desafio da presente geração. Revista Espaço Acadêmico, n. 51, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/051/51goncalves.html>>. Acesso em: 10 dez. 2005.

- Artigo de revista sem indicação de autoria (entrada pelo título)

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. PC World, São Paulo, n.75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

COOPERATIVISMO, economia e software livre. Revista Filantropia, São Paulo, v.5, n.21, jan. 2006. Disponível em: <<http://www.revistafilantropia.com.br/revista/>>. Acesso em: 7 abr. 2006.

- Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

PÁSSAROS silvestres do Brasil. Lista de pássaros: imagens; curiosidade; doenças disponível em: <<http://www.passarosilvestresbrasil.hpg.com.br>>. Acesso em: 18 mar. 2003.

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Disponível em: <www.wikipedia.org>. Acesso em: 29 maio 2008.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referência – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

FRANZONI, V. (org.). **Manual de normalização de apresentação de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso (TCC) da Universidade de Sorocaba**. 4.ed. Sorocaba, SP: UNISO, 2006, 67 p.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2008, 100 p.

APÊNDICE A - Modelo para capa do Box do CD-Rom que acompanha a monografia



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Automação dos processos de utilização de sites

Douglas Fulanetti

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Engenharia
de Sorocaba – FACENS, como parte
dos pré-requisitos para a obtenção do
título de Engenheiro da Computação.

SOROCABA/SP
2003

APÊNDICE B - Modelo do rotulo do CD Rom



1. Coloque a “**coordenação**” do seu curso;
2. Apague a palavra **Autor (es)** e escreva o(s) nome(s) do(s) autor abreviar caso o nome seja muito longo);
3. Apague a palavra “**Título**” e escreva o título do seu trabalho;
4. Coloque o tipo de trabalho que você fez se TCC (Graduação; graduação);
5. Apague a palavra “**Local**” e escreva Sorocaba-SP;
6. Apague a palavra “**Ano**” e coloque a data de seu trabalho.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA
BIBLIOTECA DIGITAL FACENS DE TCCs E MONOGRAFIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE MATERIAL () TCC () MONOGRAFIA

2. IDENTIFICAÇÃO DO TCC OU DA MONOGRAFIA

Autor: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Orientador: _____

Co-Orientador: _____

Título: _____

Programa / Curso: _____

Data de Defesa: _____ Titulação: _____

Graduado em / Pós-Graduado em

Área do conhecimento (Tabela do CNPq): _____

Palavras-chave: _____

3 Informações de acesso ao documento

Este trabalho é confidencial? Sim Não

Ocasionará registro de patente? Total Parcial Não

Pode ser liberado para publicação? Total Parcial* Não. Justifique: _____

Em caso de publicação parcial, assinale as permissões:

Sumário Capítulos. Especifique: _____

Bibliografia Outros segmentos do trabalho: _____

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei nº 9.610/98, autorizo a Faculdade de Engenharia de Sorocaba, a disponibilizar sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, o documento em meio eletrônico, na sua Biblioteca Digital, em formato digital PDF, para fins de leitura, impressão ou *download*, a título de divulgação da produção científica gerada pela FACENS, a partir desta data.

Assinatura do Autor

Assinatura do Orientador

Local

Data

*A Restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à Direção da Biblioteca Central.

ANEXO A

Português	Espanhol	Italiano
janeiro - jan.	enero - enero	gennaio - genn.
fevereiro - fev.	febrero - feb.	febbraio - febbr.
março - mar.	marzo - marzo	marzo - mar.
abril - abr.	abril - abr.	aprile - apr.
maio - maio	mayo - mayo	maggio - magg.
junho - jun.	junio - jun.	giugno - giugno
julho - jul.	julio - jul.	luglio - luglio
agosto - ago.	agosto - agosto	agosto - ag.
setembro -set.	septiembre - sept.	settembre - sett.
outubro - out.	octubre - oct.	ottobre - ott.
novembro - nov.	noviembre - nov.	novembre - nov.
dezembro - dez.	diciembre - dic.	dicembre - dic.
Francês	Inglês	Alemão
janvier - janv.	January - Jan.	Januar - Jan.
février - févr.	February - Feb.	Februar - Feb.
mars - mars	March - Mar.	März - März
avril - avril	April - Apr.	April - Apr.
mai - mai	May - May	Mai - Mai
juin -juin	June - June	Juni - Juni
juillet - juil.	July - July	Juli - Juli
août - août	August - Aug.	August - Aug.
septembre - sept.	September - Sept.	September - Sept.
octobre - oct.	October - Oct.	Oktober - Okt.
novembre - nov.	November - Nov.	November - Nov.
décembre - déc.	December - Dec.	Dezember - Dez.